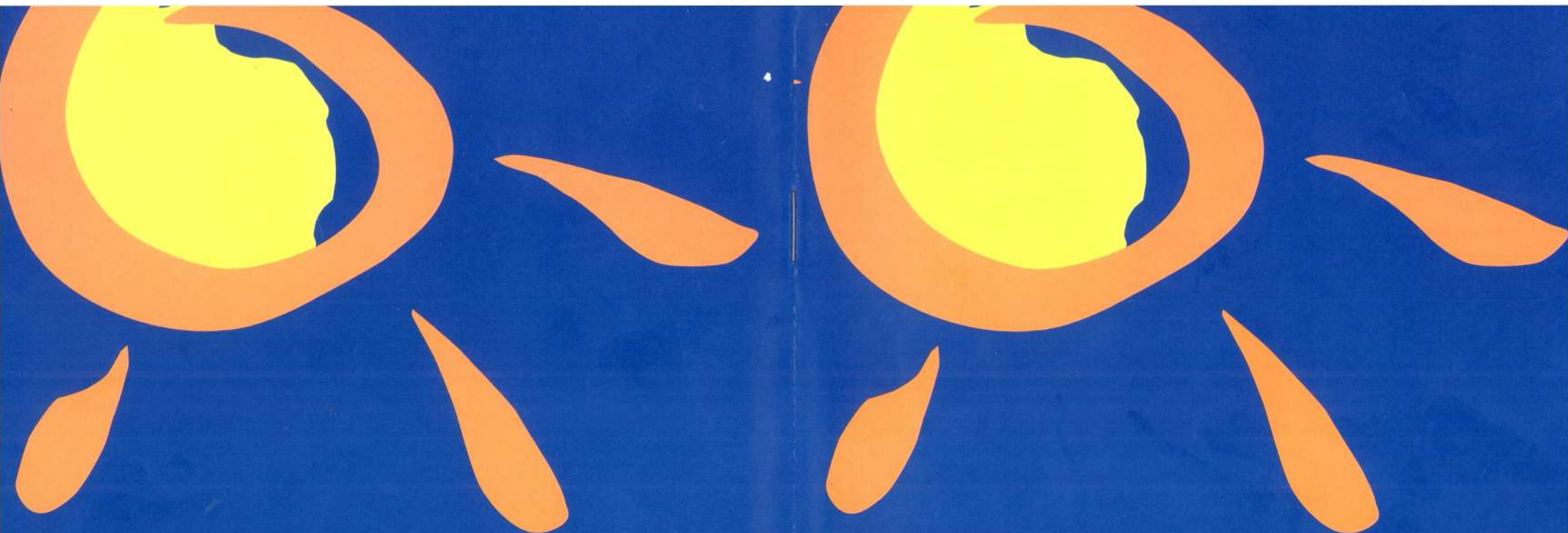




Gol de Letrinhas II



Fundação
GOL DE LETRA

www.goldeletra.org.br

Rua Antonio Simplicio, 170 Vila Albertina
CEP 02354-290 São Paulo S.P.
Tel / fax: (11) 6262.2009

Rua Scylla Souza Ribeiro - Lote 1 A - Qd. 40 - Itaipú
CEP 24340-000 Niterói R.J.
Tel: (21) 2609.1155



Fundação
GOL DE LETRA

Carlos e sua História

Num dia, na floresta, um menino chamado Carlos viu um leão. Alguns minutos depois o leão desapareceu e apareceu atrás dele.

O leão estava já querendo engoli-lo. Por sorte deu tempo do menino pegar uma pedra pesada e com ponta e jogá-la no olho do leão que foi embora às pressas.

Quando o menino chegou em casa, resolveu contar para os pais, como seus pais não gostavam de mentiras, não acreditaram e colocaram Carlos de castigo (uma semana de casa para a escola e da escola para casa).

Carlos ficou muito triste e chorou, chorou e continuou a chorar até pegar no sono e dormir.

No colégio ele resolveu contar para seus colegas, mas seus colegas começaram a rir e ele ficou mais triste e deprimido, até que foi parar no hospital. Ficou internado um mês e morreu.

Seus pais e amigos choraram de tristeza por não terem acreditado em Carlos.

Seus pais não podiam ter mais filhos e viveram infelizes até a morte.

Autora: Patrícia da Fonseca
Ilustrador: Wallace Freitas
Turma: Atitude Jovem



A Árvore que Cai Dinheiro

Há muito tempo, numa fazenda, longe da cidade, dois meninos estavam andando quando, de repente, encontraram uma moeda de um Real, pensaram que era sorte, mas quando continuaram andando encontraram mais.

Eles estavam passando por baixo de uma árvore quando uma moeda caiu na cabeça de um dos meninos.

Eles acharam que tinha caído do céu, depois acharam que tinha sido jogada por algum pássaro que estava com ela no bico. Mas, quando eles olharam para cima viram uma árvore sem folhas mas com muitos galhos e várias moedas caindo das pontas dos galhos.

Tinha moeda de cinco centavos até um Real. Os meninos pensaram logo: "estamos ricos".

Os nomes deles eram Pedro e João. Pedro, mais esperto, já estava catando as moedas para garantir sua herança.

João estava pensando no que ele iria fazer com tanto dinheiro.

No final, os dois cataram o que conseguiram e foram para casa, pois eles não podiam levantar a árvore.

Autores e Ilustradores: Diego e Diogo Rodrigues
Turma Céu.



O Desabafo da Sociedade Brasileira

Certo dia, um garoto chamado Riquelme encontrou uma lâmpada mágica e, sem perder tempo, começou a correr para sua casa em uma comunidade carente, totalmente tomada pelo tráfico de drogas.

Ao chegar em sua casa humilde, encontrou sua família alimentando-se de restos de comida de um restaurante e vestidos com roupas velhas. Então, seu avô contou-lhe uma história sobre uma lâmpada que realizava três desejos.

Com isso, ele pegou a lâmpada mágica e começou a esfregá-la. Num instante apareceu um ser fantástico que estava disposto a realizar três desejos de Riquelme.

Ele pensou, pensou, pensou e pensou mais um pouco e disse:
- Já sei o que vou pedir: O fim da violência, o fim da desigualdade social e o fim de todo tipo de doenças.

O ser fantástico falou a Riquelme que os desejos estavam sendo realizados através de campanhas contra a violência, de vacinação contra doenças e de programas contra o analfabetismo e que bastaria apenas ter fé e lutar pelos seus ideais que seus desejos se realizariam.

Autor e Ilustrador: Ricardo Rodrigues
Turma Tornado



Máquina do Tempo

Era uma vez um cientista chamado Albert Einstein. Nos dias atuais ele é conhecido pelo mundo inteiro mas quase ninguém sabe qual foi sua maior invenção.

Ele inventou uma máquina do tempo que levou anos para ser construída. Enquanto formatava a Física Moderna, dava um tempinho para sua fantástica invenção.

A maravilhosa invenção foi testada muitas vezes em seu porão. Até que um dia ele descobriu que precisava de uma potente fonte de energia. E, aí, inventou a energia Big Bang, que consiste na explosão de um átomo e produz o triplo de toda a energia gasta no planeta em um ano.

À beira da morte, Albert Einstein conseguiu concluir sua máquina e viajou para o futuro, mais exatamente para o ano de 2030. Viu um mundo todo poluído por gases como dióxido de plutônio e urânio e a humanidade em decadência e perguntou a uma pessoa o que aconteceu no planeta.

- O homem destruiu a Terra e a Terra está se vingando do homem, por favor avise as pessoas de sua época que preservem a natureza porque se não seus filhos sofrerão o mesmo que eu.

Albert Einstein voltou para o tempo dele e avisou a todos que preservar a natureza é preservar a humanidade.

Autor: Márcio da Silva Santos
Turma Tornado
Ilustrador: Felipe Barros
Turma Atitude Jovem



A Roupas Nova do Rei de Roma

Era uma vez um rei, Um dia ele estava deitado em sua linda e fofa cama ou digo, ele não era um rei, ele era um menino que sonhava em ser rei.

Ele morava em Roma. Com o passar dos anos o menino cresceu e se tornou um rei de verdade, ele tinha uma roupa bonita como todos os reis.

Uma noite chegou e o rei foi dormir na sua cama linda e fofa. No meio da madrugada, um pequenino e branco rato foi até ele. Em cima da cama, o ratinho roeu a roupa do rei de Roma e quando o rei deu uma assustadora roncada, o rato saiu correndo para dentro de sua toca. Até a rainha acordou com seu ronco.

Ela olhou a roupa do rei toda roída e o acordou. Rapidamente ele olhou a roupa e tomou um belo susto. Ele pediu para que todos os seus ajudantes arrumassem uma nova roupa, já era bem de manhãzinha.

Eles ficaram três dias para conseguir uma roupa nova para o rei, procura dali, procura de lá, até que num certo momento conseguiram a roupa. Era de um rei da Itália que emprestou.

Ele ficou feliz para sempre com a roupa nova.

Autor ilustrador: Wesley da Silva
Turma: Tornado



O Homem Descalço

Era uma vez um homem que só andava descalço. Ia sempre nos jogos descalço, ele gostava sempre de subir montanhas descalço.

Num certo dia, num certo lugar, ele conheceu uma mulher que queria casar e ele estava descalço.

A mulher ficou olhando para ele e, finalmente, perguntou:
- Quer casar comigo?

O homem ficou olhando para ela e ficou pensando: ao invés dela perguntar para mim, eu é que tenho que perguntar para ela!

E, também, finalmente, ele falou para ela:
- Quer casar comigo?

Ela falou:
- Sim, é claro!

Mas tinha algo que a incomodava: eram os pés dele.

Pronto! Finalmente chegou o dia do casamento. Ele estava descalço.

Ela chegou para ele e perguntou:
- Você não vai botar o sapato?

Ele respondeu:
- Não!

Ela falou:
- Então não tem casamento!

Ele pensou bem e, finalmente, resolveu por os sapatos.

Autora e Ilustradora: Raíssa Teixeira
Turma: Furacão



O Menino Nervoso

Era uma vez um menino que sempre que ficava nervoso batia nas pessoas ou tacava pedras em outras.

O pai do menino falou para que sempre que ele ficasse nervoso era para pregar um prego numa tábua e, toda vez que o menino ficava nervoso, pregava um prego.

Um dia, ele chegou ao pai e falou:

- A tábua está cheia de pregos.

O pai dele disse:

- Agora retire os pregos quando estiver feliz.

Ele tirou todos os pregos e, no lugar de cada prego que ele tirava, ficava um buraco.

Moral: Não adianta ferir e depois pedir desculpas porque sempre vai ficar o buraco da ferida.

Autora: Suelem Cosmo

Turma: Paz

Ilustradora: Maria Antônia dos Santos

Turma Atitude Jovem



A Floresta Negra

Era uma vez um menino muito curioso, o nome dele era Mateus. Ele mexia em tudo o que via e que parecia interessante ou assustador.

Um dia ele foi para casa do seu primo Leandro que era numa cidade esquisita, onde não tem quase ninguém.

Naquela cidadezinha tinha uma floresta muito esquisita, aterrorizante, onde ninguém que morava lá entrava.

Algumas pessoas falavam que era assombrada e que um homem tinha morrido lá dentro. Mateus, quando chegou lá, já queria entrar na floresta, mas seu primo Leandro falou que a floresta era assombrada e que quem entrava lá não saía mais.

Mateus nem ligava para isso, ele era muito curioso. Sua tia Fabiana não deixou ele entrar na floresta mas, como ele era teimoso, quando escureceu e todos foram dormir, ele acordou seu primo que ficou com medo mas foi.

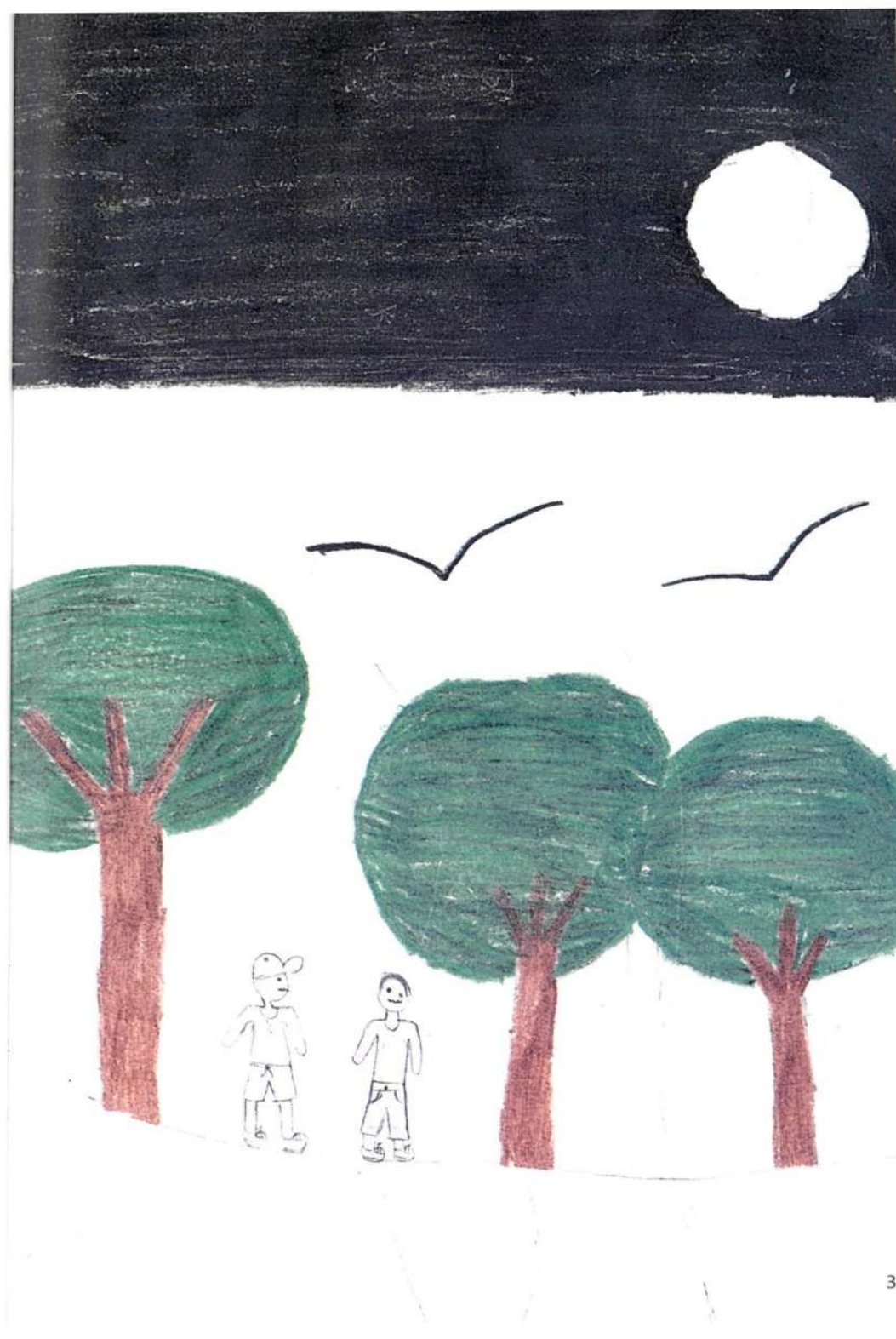
Mateus entrou na floresta e nunca mais saiu de lá.

Autores: Alexandre dos Santos e Camila Andrade

Turma Paz

Ilustração: Vanessa Rodrigues

Turma Alegria



A Flor e a Árvore

Um dia a Mulher Maravilha plantou uma flor e uma árvore.

Depois de um tempo a flor e a árvore cresceram mas elas secaram porque pegaram muito sol.

Aí, a Mulher Maravilha pegou um pouquinho de água e foi salvar o mundo outra vez.

Veio a chuva e ajudou a flor e a árvore a crescerem enquanto a Mulher Maravilha estava salvando o mundo.

As duas ficavam muito tristes porque ficavam sozinhas, mas de repente apareceu um patinho e começou a fazer:

- Quack, Quack...

E elas ficaram muito felizes!

Autores: Mathias Alencar, Matheus da Cruz, Matheus Alves, João Pedro de Alencar, Maycon, Lucas Alves, Patrick Bastos, Jorge Ricardo Sampaio, Charles Muller.

Turmas: Flor e Lua

Ilustrador Fabrício Freitas

Turma Gol de Artes



O Acampamento

Era uma vez dois amigos que estavam num acampamento, até que eles escutaram um barulho no mato quando foram dormir.

Apareceu um urso, os dois amigos, Victor e Bruno, saíram correndo mas, quando eles voltaram atrás, o urso estava comendo todas as comidas.

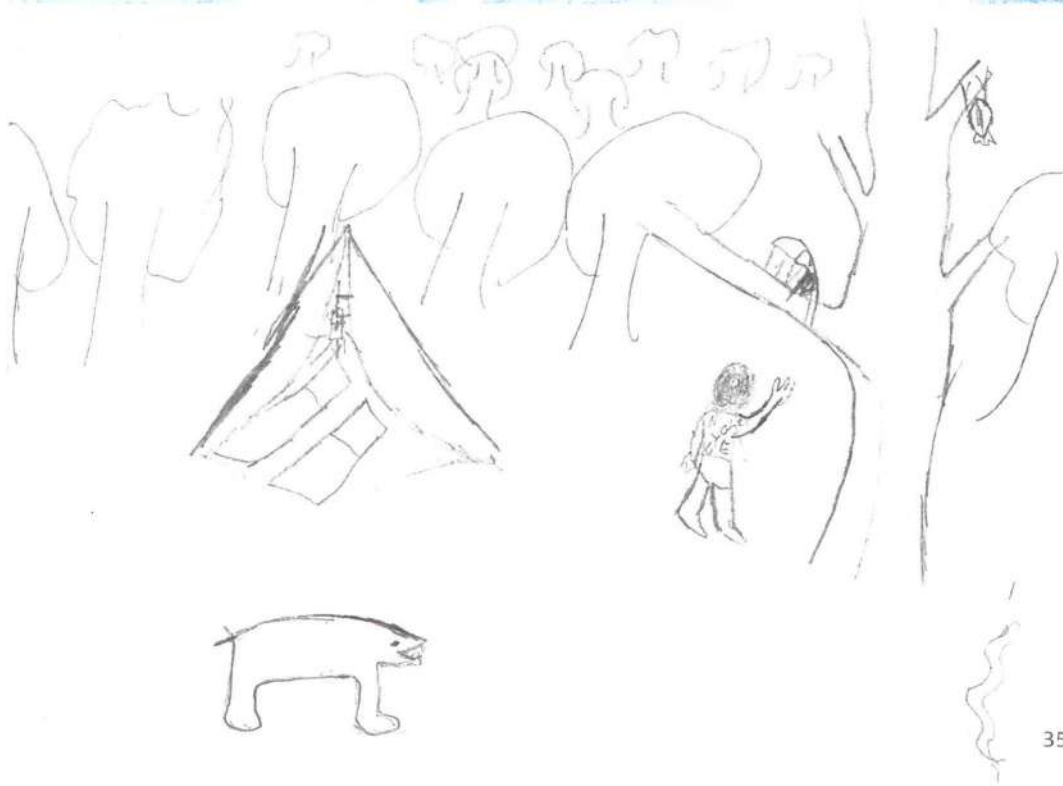
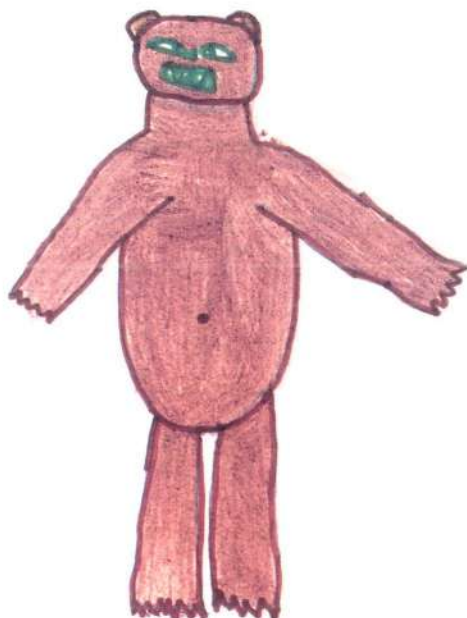
Quando os dois amigos souberam que era uma fêmea eles ficaram amigos para sempre.

E sempre que o urso tinha fome era só pedir aos amigos.

Autor: Antônio Ricardo Viana

Ilustradores: Caio Gomes e Mateus Martins

Turma Gol de Artes

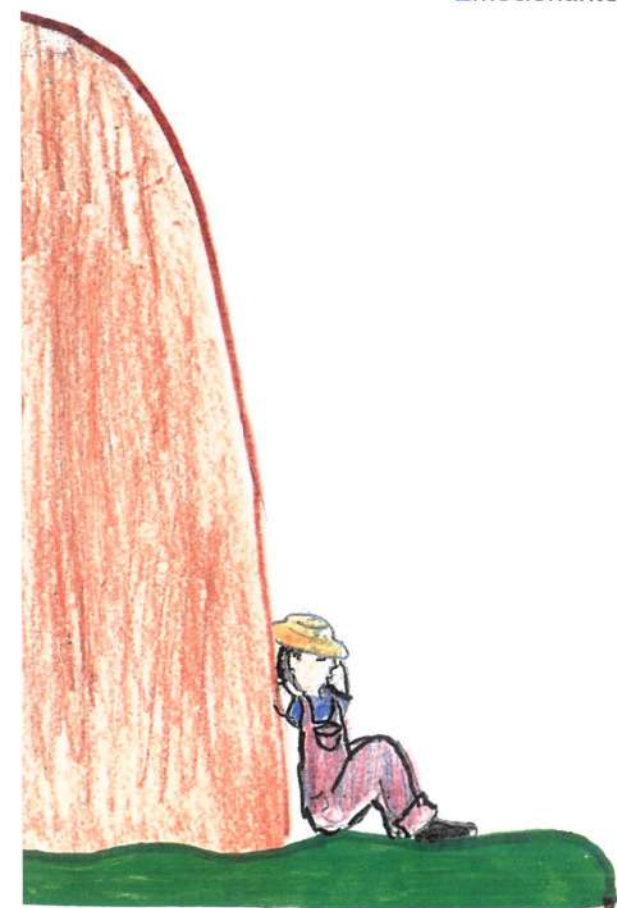


Idéias...

Grandiosas
Originais
Legais

Deliciosas
Emocionantes

Lúdicas
Encantadoras
Tranqüilas
PRazerosas
Incríveis
Nossas
SonHadoras
Alegres
Sensacionais.



Um Novo Capítulo

Brincar com as palavras. Brincar com idéias. Aprender brincando. A Magia desses momentos está presente nas próximas páginas. A magia da descoberta, do aprendizado, da imaginação.

Para nós, essa descoberta é uma combinação que une magia, desejo e trabalho. Juntos, esses elementos conduzem crianças e adolescentes para novos caminhos que levam à cidadania, à oportunidade, ao direito à vida, à infância e à educação.

São histórias com diferentes personagens, escritas por personagens de suas próprias histórias.

Gol de Letrinhas II é mais um capítulo da vida da Fundação Gol de Letra.

Que possamos, sempre, escrever e descrever a evolução de crianças e adolescentes capazes de ver o mundo com os olhos da transformação!

Leonardo Araújo e Raí Oliveira

O Meio Ambiente

O Meio Ambiente está sendo poluído.
Os homens estão matando os animais.
As queimadas estão impossíveis e já não acabam mais.
Os lenhadores acham que tudo é deles e por isso eles queimam,
derrubam e assim destroem a natureza.
Nós devemos acabar com isso!
A natureza não pode acabar assim, destruída.
Devemos ajudar!

Autores: Mariana de Barros e Silézio Ataíde Gomes

Turma: Coração

Ilustradores: Scarlett Matos

Turma Dos Anjos

Jefferson Oliveira

Turma Céu



O Meio Ambiente

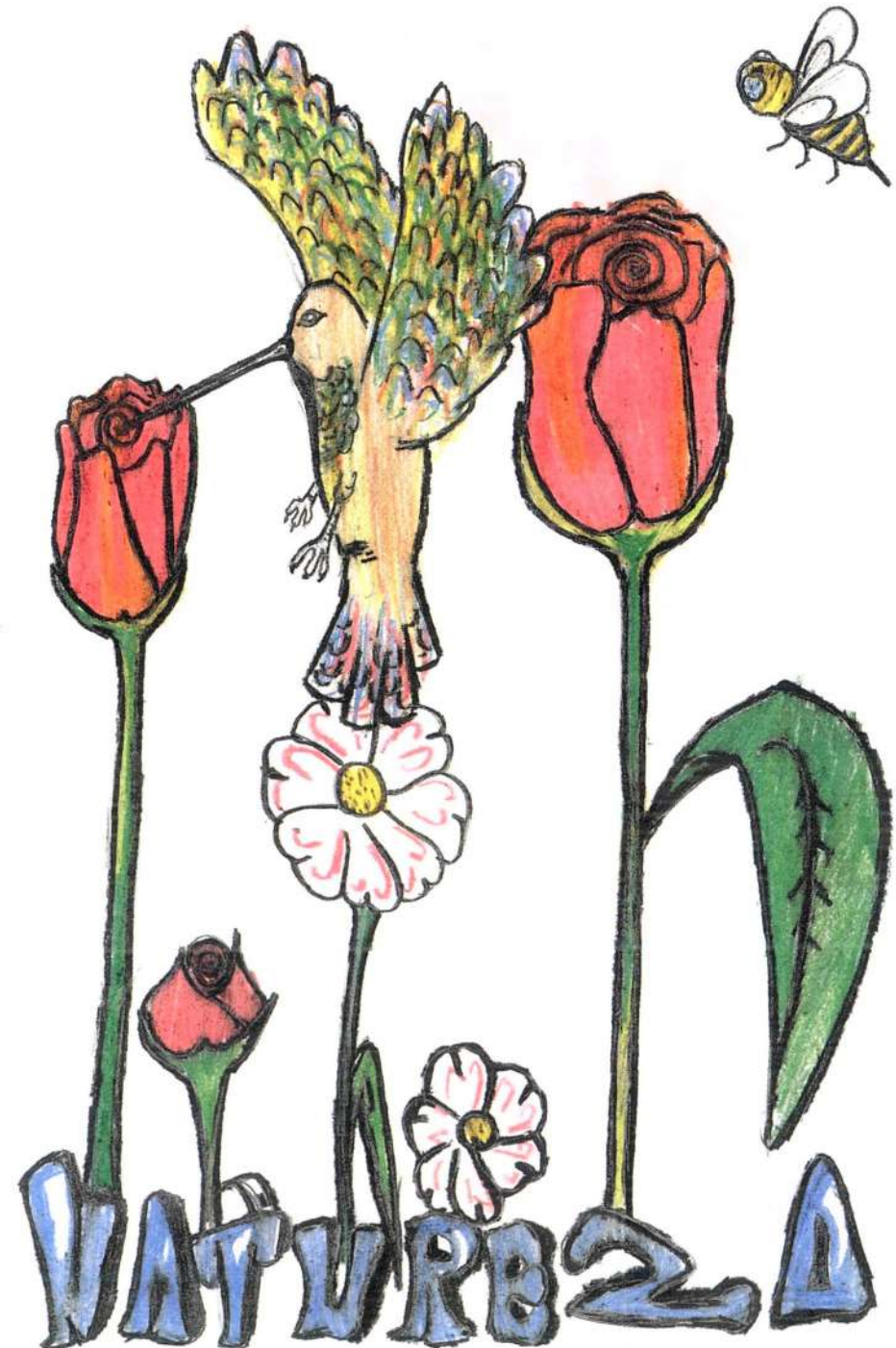
As árvores e o mar
O Céu e a lua
Nem você, nem ninguém irá sujar
O que eu quero limpar.
O Que Deus fez
O homem não pode destruir,
Apesar disso acontecer
Não podemos deixar a natureza sumir

Para destruir a natureza é muito fácil.

Pra reconstruir é muito difícil. Então, é melhor construirmos e ganharmos um futuro, do que destruirmos e ganharmos guerra, fome e destruição.

Autor: Caio Gomes
Turma: Gol de Artes
Ilustrador: Wilhamar Silva
Turma: Furacão

Furacão



Queremos que a Mata fique Bonita.

A poluição tem que acabar porque faz mal aos outros, os peixinhos morrem, eles sujam a praia e a água fica poluída de sujeira.

Se tiver poluição perto de casa as pessoas vão passar mal, as senhoras de idade morrem porque vão sentir o cheiro de gambá morto que é a sujeira.

Os passarinhos vão fazer os ninhos e os filhotes não vão crescer.

Os passarinhos não vão ter como voar.

Autores: Leandro Laureano, Philipe da Conceição, Jéssica Oliveira, Júlia de Barros, Isabela Resende, Carolina Costa.

Turma Flor.

Ilustradora Renata Cristina

Turma Dos Anjos



Meio Ambiente

Não mate.
Não destrua!
Uma vida.
Que é toda sua!

Não mate.
A natureza
Porque ela
É uma beleza!

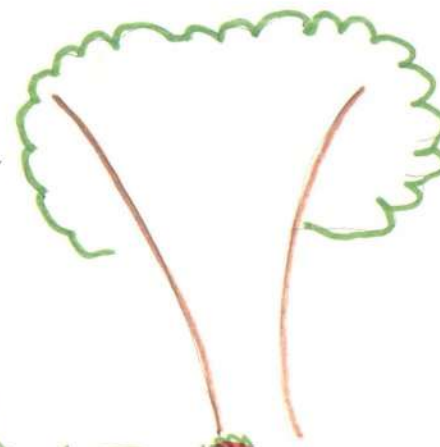
Autores: Alan Oliveira
e Amanda Robaina
Turma Coração
Ilustradora Andresa Caldas
Turma Furacão



Meio Ambiente

Não Mate
Não destrua!
Uma Vida
Que é toda sua!

Não mate
a natureza
porque ela
é uma Beleza



Caminhando com as Letras

Buscar nas palavras parceria para nossas idéias.

Idéias que surgiram através de brincadeiras conversas, passeios e nas rodas de leitura.

Partindo dessa premissa, o trabalho desenvolvido com os educandos atendidos na FGL, nas atividades de leitura e da escrita, visa a intimidade com as palavras. Queremos que possam usar e abusar da palavra como instrumento/veículo para a concretude de suas idéias.

Acreditamos que, quando se transformam em palavras, as idéias podem ser vistas, ouvidas, sentidas e ganham o mundo, conquistam outras cabeças e outros corações. Enfim acreditamos que escrever é parir idéias. Aqui, só fazemos partos normais. Não utilizamos fórceps nem fazemos cesarianas. Preferimos sentir as dores do parto e ver, pouco a pouco, nascerem nossos rebentos.

Neste Gol de Letrinhas mostramos as mais recentes idéias brotadas entre nós e que agora são do mundo.

Não temos a pretensão (Tampouco a pré-tensão) de que todos gostem. Nem é nosso objetivo agradar a todos. Sabemos que as idéias existem. Gostemos ou não delas.



Uma coisa, porém, é certa: o conjunto dessas produções nos proporcionou muito prazer.

Resolvemos, por tudo isso, apresentar este trabalho. Produto do processo de desenvolvimento de cada um dos nossos educandos.

Boa leitura!

Texto Coletivo dos Autores

Este é o segundo livro da Gol de Letra, ele foi produzido por jovens que trabalham também com Língua Portuguesa.

Foi feito com a criatividade e a imaginação de jovens e crianças que têm consciência de que podem exercer sua cidadania.

Esperamos que todos gostem deste livro que foi criado com carinho e o amor dos alunos da FGL.

Introdução

O Gol de Letrinhas II documenta mais uma etapa do trabalho pedagógico desenvolvido pela Fundação Gol de Letra.

É o produto de um processo educativo construído pelas crianças, que utiliza a leitura e a escrita como um instrumento para compreender o mundo que a cerca de forma significativa.

Publicar estas expressões criativas para a sociedade, é investir na auto-estima e na promoção social de crianças e jovens que tem o direito à oportunidades culturais e educativas.



Índice

O Homem da Serra Elétrica	06
O Feitiço da Bruxa Quero-Quero	08
O Pescador e o Peixe	10
Amiga de uma Bruxa	12
Algo de Rock	14
Carlos e sua História	16
A Árvore que Cai Dinheiro	18
O Desabafo da Sociedade Brasileira	20
Máquina do Tempo	22
A Roupas Nova do Rei de Roma	24
O Homem Descalço	26
O Menino Nervoso	28
A Floresta Negra	30
A Flor e a Árvore	32
O Acampamento	34
O Meio Ambiente	36
O Meio Ambiente	38
Queremos que a Mata fique Bonita	40
Meio Ambiente	42

O Homem da Serra Elétrica

Em uma cidade do interior morava um homem chamado Zé. Ele parecia um homem calmo e trabalhador, porém isso era só uma farsa, pois ele era um homem muito bravo e violento.

Certo dia, o Chico Bento estava plantando uma árvore bem pequena quando escutou um barulho assustador, e quando olhou para trás era o Zé e a sua serra elétrica cortando todas as árvores. Quando ele ia cortar a que o Chico tinha acabado de plantar o Chico, imediatamente, tirou a planta, colocou ela nos braços e saiu correndo.

O Zé começou a segui-lo para destruir a pequenina árvore até que caiu num barranco e ficou preso a um galho. Ele pediu ajuda para o Chico que, como era um bom menino, pegou uma corda para ajudá-lo.

Felizmente ele saiu com vida daquele barranco e deixou palavras marcantes:

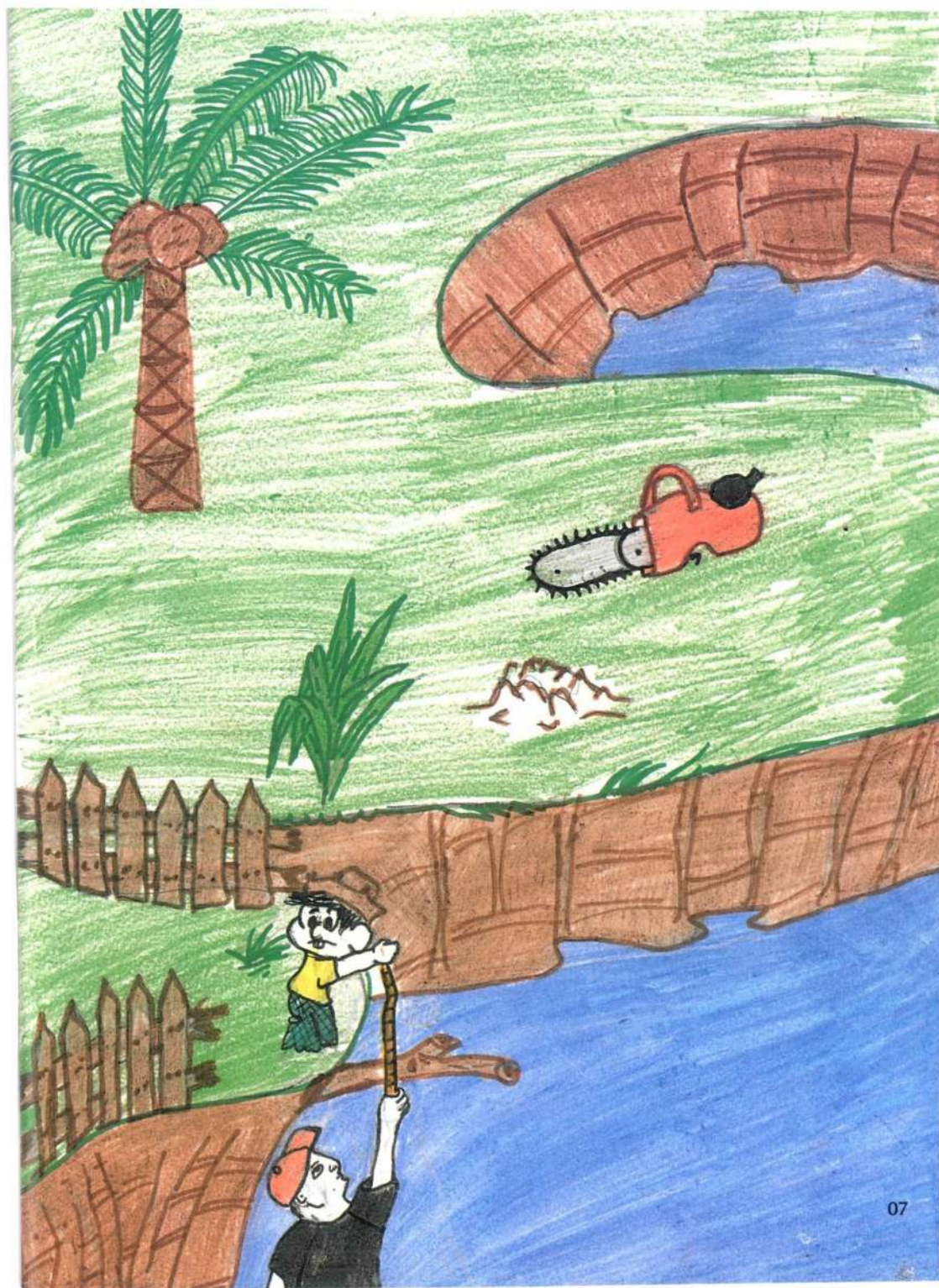
- Quem diria, destruía árvores e fui salvo por uma delas!

E, daí em diante, o Zé passou a plantar árvores com o Chico.

Autora: Thaís Freitas

Turma : Atitude Jovem

Ilustrações: Wallace Freitas, Willamar Silva, Murilo Faraj



O Feitiço da Bruxa Quero-Quero

Era uma vez um homem bom que era muito feliz, um dia ele foi à floresta pegar lenha para aquecer seus pais e sua mulher.

Aí, no castelo, a bruxa Quero-Quero estava vendo na sua bola de cristal o homem bom. A bruxa esperou o rapaz ir pegar lenha na floresta, se disfarçou de mãe dele e deu-lhe um pedaço de pão fresco.

Na mesma hora, a mãe do rapaz apareceu, a bruxa, de tão má, enfeitiçou filho e mãe e, ao mesmo tempo, os levou para o castelo.

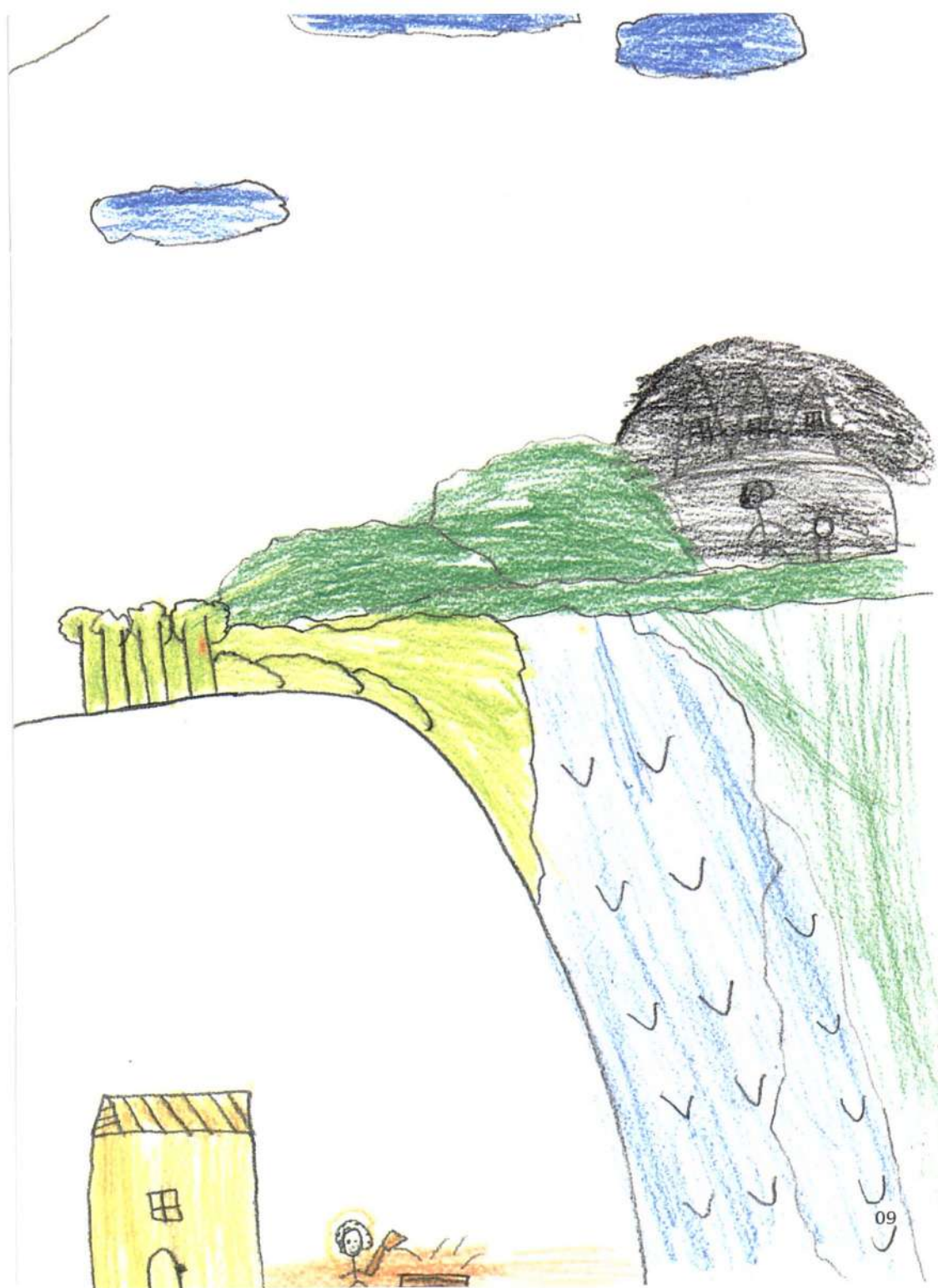
A mulher do rapaz ficou desesperada e começou a procurar o marido e a sogra.

Foi aí que o anão verde apareceu e contou o que a bruxa tinha feito com o marido e com a sogra. E disse que ela tinha que achar uma vela e apagá-la para salvar os dois.

Ela achou a vela. Apagou-a e a bruxa morreu.

Eles viveram felizes para sempre e nunca mais se ouviu falar na bruxa.

Autor e ilustrador: Anderson Santos
Turma: Tornado



O Pescador e o Peixe

Era um lindo dia de sol claro em uma pequena cidade da Europa. Um velho homem, ao acordar, quis ir logo para o mar pescar.

O pescador já foi pensando na quantidade de peixes que achava que iria pescar.

Chegando no ponto que ele achava que era o ponto certo, jogou o anzol e ficou esperando, esperando e nenhum peixe. Aí ele começou a perguntar a si próprio para onde é que os peixes tinham ido.

De repente a água começou a borbulhar e um enorme peixe saiu da água e disse:

- Os peixes estão indo embora para outro lugar bem distante daqui. Estão indo para uma pequena ilha onde os humanos não habitam por que aqui a água está com doenças e estão morrendo todos os animais.

O homem logo ficou assustado e, com lágrimas nos olhos, disse:

- Não tem como os humanos ajudarem?

O peixe disse:

- Não, os humanos é que estão nos expulsando!

O homem perguntou ao peixe:

- Como os humanos estão expulsando os animais?

O peixe respondeu:

- Eles estão poluindo as águas, o ar e a terra. Se não fugirmos agora eles matarão todas as espécies de animais, não sobrá uma para contar a história.

O homem falou para o peixe:

- Vá embora antes que você morra!

O peixe foi mas, antes, virou para trás e disse:

- Adeus, você não conseguirá nos salvar!

O homem perguntou então quem poderia e o peixe respondeu:

- Somente todos os seres humanos!



Autor: Carlos Maciel / Turma Alegria.

Ilustradora: Michelle/ Turma Atitude Jovem

Amiga de uma Bruxa

Era uma vez um castelo mal assombrado na floresta. Lá morava uma bruxa chamada Cruela. Ela era muito má, fazia feitiços para as pessoas que mexiam com ela.

Sabendo que ela morava na floresta ninguém ia lá.

Na verdade ela não era tão má assim, no fundo ela era boa, só que precisava de uma amiga para desabafar tudo.

Um dia, uma menininha chamada Estrela foi na floresta passear com seu cachorrinho, encontrou a bruxa chorando e perguntou:

- Por que você está chorando?

- Eu não tenho nenhuma amiga ou amigo porque todos têm medo de mim!

- Não chore, eu posso ser sua amiga.

Quando Estrela disse isso à bruxa Cruela pulou de felicidade e parou de chorar.



Como ela fazia feitiços, também podia fazer mágicas e então ela disse:

- Eu quero que apareça um parque para eu e minha amiga brincarmos e nos divertirmos.

E apareceu!

Elas ficaram brincando, conversando e desabafando os problemas até que ficou noite e a bruxa perguntou para Estrela:

- Você não vai para casa?

Ela respondeu chorando:

- Eu não tenho casa, moro na rua e também não tenho pai nem mãe!

A bruxa falou:

- Então... Você pode morar comigo!

E as duas viveram felizes como mãe, filha e o seu cachorrinho.

Autora: Márcia Santos / Turma Paz.

Ilustradora: Juliana/ Turma Tornado



Algo de Rock

Umas curiosidades do Rock

O Kiss é uma banda de rock que, como todas, tiveram problemas e mordomias. Tudo conseguido com muita luta. Em sua carreira, a banda lançou 23 discos.

A banda teve vários integrantes e hoje em dia está com a formação inicial numa troca de bateristas, saída de Peter Cris e a entrada de Eric Carr.

Como todos tinham uma máscara, Carr pensou no falcão que teria uma capa imitando penas mas seus companheiros lhe disseram que estava parecendo uma "galinha". Então, inventou a raposa.

O Kiss lançou um disco querendo agradar aos críticos mas os fãs odiaram, foi o que menos vendeu. Superaram isto lançando "Creatures Of The Night" com sons mais pesados e tiveram bons números.

Vejam só mais essa: Eric Carr, baterista do Kiss morreu no mesmo dia de Freddie Mercury.

Em um show, o cabelo de Gene Simmons, baixista e vocalista pegou fogo e todos pensaram que fazia parte do show.

Bom, aqui temos algumas curiosidades sobre o Kiss.

Autor e Ilustrador: Mário Inocêncio dos Santos
Turma: Atitude Jovem

